Bias Fortes **Minas Gerais - MG**

Histórico

Nas investigações feitas não foi possível determinar com rigor a data certa em que se estabeleceu nessas paragens a primitiva comunidade que deu origem ao povoado. O certo é que em 1826, a povoação dita Quilombo já gozava da categoria de distrito. Segundo tradições locais, o município de Bias Fortes primitivamente foi esconderijo de negros fugitivos do cativo, que vieram se aglomerar no entrocamento de dois rios (Quilombo e Vermelho).

Teve, primitivamente, a denominação de Quilombo, por haver sido em tempos remotos guarida de muitos negros chamados quilombolas. Esse nome perdurou por longos anos; mais tarde, porém, foi mudado para União em virtude do Decreto municipal nº 148, de 20 de maio de 1896, que sancionou a Lei nº 5, de 15 de fevereiro de 1896, do Conselho Distrital. Atualmente recebeu o novo município nome de Bias Fortes, homenagem prestada pelo Governo do Estado à memória do grande democrata barbacenense, Dr. Crispim Jacques Bias Fortes.

Entre os documentos mais remotos, encontram-se as atas lavradas no livro do “Termo de Conciliações do Bem Viver”, aberto e rubricado pelo então juiz de Paz, por nome José Ribeiro de Almeida, livro do qual consta o reconhecimento público do Juiz Municipal de Barbacena, pertencente nessa data, à Comarca de Rio das Mortes. É provável que o povoado de Quilombo tenha sido elevado a Distrito em 1822, po ocasião da elevação de Barbacena à categoria de Vila.

A procedência dos primeiros povoados não é conhecida nem tão pouco a data de suas entradas.

Gentílico: bias fortense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de quilombo, pela lei provincial nº 2149, de 30-10-1875 ou nº 149 de 30-10-1875, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Barbacena.

Pelo decreto municipal nº 148, de 20-05-1896, o distrito de Quilombo passou a chamar-se União.

Em divisão referente ao ano de 1911, o distrito de União (ex-Quilombo), figura no município de Barbacena.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bias Fortes, pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de Barbacena. Sede no atual distrito de Bias Fortes (ex-União). Constituído de 4 distrito: Bias Fortes, Campolide, Ibitipoca ex-Santa Rita do Ibitipoca desmembrados de Barbacena e Rosário desmembrado do município de Juiz de Fora. Não temos a data de instalação.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Bias Fortes, Campolide, Ibitipoca e Rosário.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1948, o distrito de Rosário passou a chamar-se Augusto Franco.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Bias Fortes, Augusto Franco (ex-Rosário), Campolide e Ibitipoca.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, o distrito de Augusto Franco deixa de pertence ao município de Bias Fortes para ser anexado ao município de Juiz de Fora.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Bias Fortes, Campolide e Ibitipoca.

Pela lei estadual n º 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Paraíso Garcia (ex-povoado de José Pinto), criado com terras desmembradas do distrito de Campolide e anexado ao município de Bias Fortes.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Bias Fortes, Campolide, Ibitipoca e Paraíso Garcia.

Pela lei estadual n º 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Bias Fortes os distritos de Ibitipoca, Campolide e Paraíso Garcia, para formar o novo município com a denominação de Santa Rita do Ibitipoca (ex-Ibitipoca).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Quilombo para União, alterado pelo decreto municipal n º 148, de 20-05-1896.

União para Bias Fortes, alterado pelo decreto-lei estadual n º 148, de 17-12-1938.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.